

# CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Disciplina: Sistemas Operacionais

Comunicação e Sincronização entre Processos

Prof. M.e Alexandre Tannus

Anápolis - 2021. Associação Educativa Evandélica



Introdução

Algoritmos de Escalonamento

#### Questionamentos



- ► Como o sistema operacional escolhe os processos para execução?
- Quais algoritmos podem ser utilizados?
- Quais impactos cada algoritmo pode trazer para o desempenho geral do sistema?



Introdução

Algoritmos de Escalonamento

### Relembrando - Transições de Estado





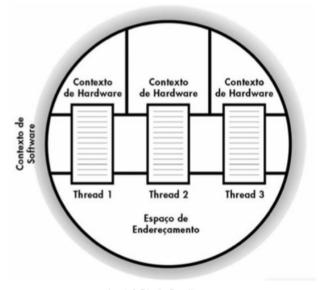
# Relembrando - Estrutura do processo





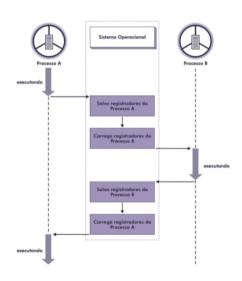
#### Relembrando - Estrutura de thread





#### Relembrando - Troca de Contexto





#### Escalonamento de Processos



- Sistemas monoprocessados
  - ► Execução de um processo por vez
  - Outros processos devem aguardar a liberação da CPU
  - Problema: desperdício de uso da CPU

- Multiprogramação
  - ▶ Possibilidade de aumentar a eficiência no uso da CPU

#### Escalonamento de Processos



- Escalonador
  - ► Parte do sistema soperacional resposável pela escolha do processo que será executado em um dado momento.
  - ▶ Seleciona um processo na lista de *Pronto* e aloca a CPU a esse processo

- ► Algoritmo de escalonamento
  - Método utilizado pelo sistema operacional para realizar a escolha

### Quando escalonar um processo?



- 1. Quando um novo processo é criado.
- 2. Quando ocorre uma interrupção.
- 3. Quando um processo é bloqueado por uma operação de E/S.
- 4. Quando um processo termina.

#### Formas de escalonamento



- ▶ Não Preemptivo
  - Execução de um processo selecionado até
    - Finalização do processo
    - Bloqueio do processo por E/S
    - Liberação voluntária da CPU pelo processo

- Preemptivo
  - Execução de um processo selecionado por um tempo fixo
  - Suspensão do processo ao final do tempo e seleção de outro processo para execução

# Despachante (dispatcher)



▶ Módulo que passa o controle da CPU ao processo selecionado pelo escalonador

- ► Responsável pela troca de contexto
- Latência do despacho
  - ▶ Tempo necessário para interrupção de um processo e inicialização de outro processo
  - Deve ser o mais rápido possível

### Objetivos - Todos os sistemas



- Imparcialidade
  - ► Todo processo recebe o mesmo tempo de CPU

- ► Imposição da política
  - Garantir a execução da política

- ▶ Balanceamento de carga
  - Manter a ocupação de todas as partes do sistema

### Objetivos - Sistemas de lotes



- ► Taxa de saída (throughput)
  - ► Maximização do número de jobs por unidade de tempo

- ► Tempo de retorno (turnaround)
  - Minimizar tempo entre envio e término de uma tarefa

- Utilização da CPU
  - Otimização do tempo de uso da CPU

#### Objetivos - Sistemas interativos



- ► Tempo de resposta
  - Rápido atendimento das requisições

- Proporcionalidade
  - ► Atender às expectativas dos usuários

# Objetivos - Sistemas de tempo real



- Cumprimento de prazos
  - ► Evitar perda de dados

- Previsibilidade
  - ► Evitar degradação de qualidade



Introdução

Algoritmos de Escalonamento

### Algoritmos de Escalonamento



- ▶ Primeiro a chegar, primeiro a ser servido (First Come, First Served FCFS)
- ► Tarefa mais curta primeiro (Shortest Job First SJF)
- Por prioridades
- Round Robin
- Filas Multiníveis

### First Come, First Served - FCFS



- ► Algoritmo preemptivo
- ▶ Processo que solicita a CPU primeiro será executado primeiro

<u>Processo</u>	<u>Duração do Pico</u>
$P_1$	24
$P_2$	3
$P_3$	3
P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub> P <sub>3</sub> 24 27 30

#### Shortest Job First - SJF



- ► Algoritmo não preemptivo
- ▶ Seleciona o processo com tempo de execução mais curto para ser executado

<u>Processo</u>	<u>Tempo de Chegada</u>	<u>Duração do Pico</u>
$P_1$	0	8
$P_2$	1	4
$P_3$	2	9
$P_4$	3	5
$\begin{bmatrix} P_1 & P_2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$	P <sub>4</sub> P <sub>1</sub> 17	P <sub>3</sub> 26

# Escalonamento por Prioridade

JniEVANGÉLICA ENTRO UNIVERSITÁRIO

- ► Algoritmo não preemptivo
- ► Seleciona o processo com base em prioridades estabelecidas
- ▶ Prioridades podem ser estáticas ou dinâmicas

<u>Processo</u>	<u>Duração do Pico</u>	<u>Prioridade</u>
$P_1$	10	3
$P_2$	1	1
$P_3$	2	4
$P_4$	1	5
$P_5$	5	2
P <sub>2</sub> P <sub>5</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>3</sub> P <sub>4</sub>

#### Round Robin

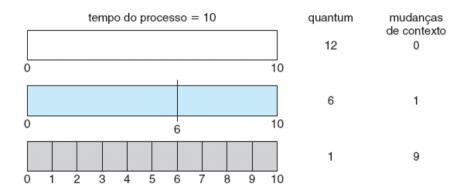


- ► Algoritmo não preemptivo
- ► Similar ao FCFS, mas com tempo limitado para cada processo (quantum)

<u>Processo</u>	<u>Duração do Pico</u>
$P_1$	24
$P_2$	3
$P_3$	3
P <sub>1</sub> P <sub>2</sub> P <sub>3</sub> P <sub>1</sub> 0 4 7 10	P <sub>1</sub> P <sub>1</sub> P <sub>1</sub> P <sub>1</sub> P <sub>1</sub> P <sub>1</sub> 14 18 22 26 30

# Impacto do *quantum* de tempo





### Bibliografia

- ➤ SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G.. Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2013.
- ► TANENBAUM, A.S., WOODHULL, A.S. **Sistemas Operacionais.** Porto Alegre: Grupo A, 2008.

